

REVISTA

SODEBRAS

SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

VOLUME 4 - Nº 44 - Agosto / 2009

ISSN - 1809-3957

ARTIGOS PUBLICADOS

4-08 Fisioterapia e Terapia Ocupacional



Revista SODEBRAS – Volume 4 – Nº 44 - Agosto / 2009

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DO LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA ATRAVÉS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL: ESTUDO DE CASO

ISSN 1809-3957

Larissa Rocha Martins de Moraes

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí/SC. Rua Uruguai, 458 – Centro – Itajaí/SC
lali_moraes@hotmail.com

Adriana Geórgia Moreira

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí/SC. Rua Uruguai, 458 – Centro – Itajaí/SC
manaadri@hotmail.com

Cilene Volkmer

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí/SC. Rua Uruguai, 458 – Centro – Itajaí/SC
cilenev@univali.br

Resumo

Introdução: O câncer de mama apresenta as mais altas taxas de incidência e mortalidade entre as mulheres. O tratamento cirúrgico pode apresentar complicações sérias como o linfedema, para o qual existem técnicas de tratamento fisioterapêutico. Objetivos: Pesquisar o efeito da drenagem linfática manual no linfedema em mulheres submetidas à cirurgia de câncer de mama, verificar fatores desencadeantes do linfedema, comparar índice de massa corporal e perímetria dos membros superiores pré e pós-tratamento. Metodologia: Estudos de caso de três voluntárias portadoras de linfedema em membro superior pós mastectomia. Foram realizadas dez sessões de drenagem linfática manual, três vezes por semana. Preencheu-se o protocolo de coleta de dados (anamnese, perímetria, pressão arterial, peso e altura) e questionário sobre sensação de peso do membro acometido no primeiro e décimo dia de tratamento. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva. Resultados: Redução da perímetria em no mínimo um, dos quatro pontos mensurados em cada mulher, sendo a maior redução de 2cm e a menor de 0,5cm na perímetria do membro superior acometido; não houve alteração do IMC em nenhuma das mulheres. A sensação de peso no membro acometido reduziu em 2 pacientes e observou-se melhora na realização das atividades de vida diária em todas. Verificou-se possíveis fatores desencadeantes do linfedema nas 3 mulheres, como o tipo de cirurgia, IMC elevado, idade acima de 45 anos, e tratamento adjuvante com radioterapia e/ou quimioterapia. Conclusão: Houve redução do linfedema nos 3 casos apresentados, mas sugere-se a realização de outras pesquisas abordando técnicas associadas para redução do linfedema pós mastectomia, visando o controle do mesmo e melhora na qualidade de vida das mulheres acometidas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Linfedema. Neoplasias Mamárias. Drenagem Linfática Manual.

PHYSICAL THERAPIST MANAGEMENT OF LYMPHEDEMA FOLLOWING MASTECTOMY BY MANUAL LYMPH DRAINAGE: CASE STUDIES

Abstract. Introduction: Breast cancer has the highest mortality and incidence rates among women. Surgical treatment can present serious complications, such as lymphedema, for which there are several physical therapy techniques. Objectives: To research the effect of manual lymph drainage in women submitted to breast cancer surgery and lymphedema's carrier, to verify lymphedema unleashing factors, to compare body mass index and circumference of the upper extremity before and after the treatment. Methodology: Case studies of three volunteers with lymphedema on upper extremity after mastectomy. Ten manual lymph drainage sessions were performed three times a week. Data (anamnese, circumference of the upper extremity, weight and height) retrieval protocols and questionnaires were filled about weight sensation on the first and on the tenth day of treatment. The data retrieved were analyzed in the descriptive analysis. Results: Circumference of the upper extremity reduction on at least on of the four points measured in each woman, being 2 cm the biggest and 0,5 cm the smallest reduction observed in the circumference of the upper extremity affected; no woman presented body mass index alteration. There was a slight increase on the patients systolic and diastolic pressure values after drainage. The weight reduction sensation, at the affected upper extremity, was observed in two patients, alongside an improvement in the daily activities in all participants. It was found possible triggering factors of lymphedema in 3 women, such as the type of surgery, high body mass index, age over 45 years, and adjuvant

treatment with radiotherapy and / or chemotherapy . Conclusion: It is necessary to realize other researches approaching associated techniques of lymphedema reduction after mastectomy, aiming lymphedema prevention and improvement on the life quality of the affected women.

Key words: physical therapy, lymphedema, breast cancer, manual lymph drainage.

Direitos autorais: As autoras Larissa Rocha Martins de Moraes e Cilene Volkmer são as únicas responsáveis pelo material incluído neste artigo.